

FL ~~97.02228~~
97.00058

Bovino
Pal. chave: Bovino; pastagem;
cerrado; Roraima.
Bovino; pastagem;
savana!

Suplementação mineral para ...
1988 FL-1997.00058

procedência-EMBRAPA
cultura
de Âmbito Territorial



CPAF-RR-2567-1

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 001, Fev/88, p.1-3

SUPLEMENTAÇÃO MINERAL PARA FÊMEAS BOVINAS EM PASTAGEM NATIVA DE CERRADO DE RORAIMA

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

Clóvis Clenio Diesel Senger¹
João Luiz Girardi²
Ramayana Menezes Braga³
Dilton José dos Santos⁴

O Território Federal de Roraima possui aproximadamente quatro milhões de hectares de cerrado, cujos solos se caracterizam por apresentarem baixa fertilidade, com predominância de gramíneas nativas dos gêneros *Andropogon*, *Trachypogon* e *Axonopus*.

O clima é do tipo tropical chuvoso com nítida estação seca que se estende de setembro a março, ocasionando assim esta cionalidade na produção de forragem com acentuada queda na qualidade e quantidade da pastagem.

A bovinocultura de corte, responsável por um percentual expressivo na geração do produto interno bruto em Roraima, é desenvolvida através de sistema extensivo nesta área de cerrado, sem adoção de tecnologia que possa elevar seus atuais índices de produtividade.

¹ Eng.- Agr. da SEAG/RR à disposição da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

² Zootecnista da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

³ Méd.-Vet. da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

⁴ Méd.-Vet. da SEAG/RR a disposição da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

PA/001, UEPAT de Boa Vista, Fev/88 p.2.

Dentre os fatores que contribuem para o baixo desempenho reprodutivo e produtivo dos animais estão as deficiências minerais observadas nos solos, pastagens e consequentemente nos animais. Os principais elementos minerais deficientes já se encontram relativamente bem conhecidos graças a numerosos trabalhos de pesquisas, destacando-se o fósforo, cálcio, sódio, zinco, cobre, cobalto e iodo.

Fundamentada nas deficiências minerais observadas no Território de Roraima, a UEPAT de Boa Vista vem conduzindo um projeto de pesquisa visando avaliar os efeitos da suplementação de fósforo na reprodução de fêmeas bovinas de corte.

O projeto teve início em julho de 1984, utilizando-se 115 novilhas azebuadas com idade variando entre 12 - 18 meses, as quais foram casualizadas em dois tratamentos, numa taxa de lotação de 0,25cab./ha/ano, recebendo fórmulas minerais diferenciadas (TABELA 1).

TABELA 1 - Composição percentual das fórmulas minerais dos tratamentos.

| Fontes de elementos | Tratamentos | |
|---------------------|-------------|--------|
| | I | II |
| Fosfato bicálcico | 0,0 | 70,640 |
| Cloreto de sódio | 91,129 | 26,757 |
| Sulfato de zinco | 7,946 | 2,333 |
| Sulfato de cobre | 0,848 | 0,249 |
| Sulfato de cobalto | 0,058 | 0,017 |
| Iodeto de potássio | 0,018 | 0,005 |

PA/001, UEPAT de Boa Vista, Fev/88 p.3.

As misturas minerais foram fornecidas à vontade aos animais em cochos cobertos dentro dos piquetes, sendo o consumo medido semanalmente e os animais pesados a cada 28 dias.

A TABELA 2 mostra os pesos médios dos animais no início do experimento e da estação de cobrição observando-se um aumento do peso, bem como notou-se uma nítida superioridade quanto ao aspecto geral do rebanho, em favor dos animais que receberam suplementação à base de fósforo.

TABELA 2. Médias de peso (Kg) das novilhas no início do experimento e da estação de cobrição. UEPAT de Boa Vista. Boa Vista/RR, 1984/87.

| Tratamento | Início do experimento | | Estação de cobrição | |
|------------|-----------------------|--------|---------------------|--------|
| | N | Kg | N | Kg |
| I | 56 | 170,52 | 42 | 233,21 |
| II | 59 | 170,19 | 46 | 277,33 |

N = Número de animais.